

14 a 18 de  
março de  
2005  
Nº 728

# INFORMATIVO bancário

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SANTOS E REGIÃO



## Movimento Sindical faz ato contra a Reforma Sindical

Pág.3

### PRESIDENTE

NÃO a esta  
Reforma  
Sindical

Pág. 2

### CONTRA O AUMENTO



Sindicato coleta  
assinaturas contra  
aumento dos deputados

Pág.

### BANCOS

Rentabilidade  
no Brasil supera  
a dos EUA

Pág. 3



## PALAVRA DO PRESIDENTE

### Reforma Sindical X Trabalhadores

*Esta reforma sindical é contra os trabalhadores! Defendemos que seja necessária a realização de uma reforma que vise democratizar os sindicatos, garantir o livre Direito de greve e o direito de organização nos locais de trabalho.*



Pedrinho

*Porém os "entulhos de FHC" que são formados pela flexibilização e desregulamentação dos direitos contidos na CLT, que precarizam ainda mais o trabalho, de restrição ao direito de organização e ação sindical. A criminalização do direito de greve, restrições ao número de dirigentes com estabilidade e flexibilização na contratação do trabalho fazem parte desta reforma proposta pelo Fórum Nacional do Trabalho (FNT).*

*É negado ainda várias reivindicações dos sindicatos como: a ultratividade dos acordos e convenções coletivas, o direito de negociação dos servidores, a reintegração de todos os demitidos que tinham mandato sindical; a redução da jornada de trabalho; a regulamentação da dispensa imotivada etc.*

*Portanto a proposta que será apresentada pelo governo, baseada nos "consensos" do FNT, nem de longe atende aos interesses dos trabalhadores, muito pelo contrário representam retrocessos no direito de organização dos sindicatos e retoma o poder de intervenção do Estado na Organização Sindical.*

## PALAVRA DO BANCÁRIO

### ESTÁ INSUPORTÁVEL TRABALHAR NO BANESPA

O Banco deve admitir com urgência mais funcionários. As demissões que ocorreram no Santander Banespa sobrecarregaram quem ficou. Em diversas agências um funcionário executa o serviço de três ou quatro precarizando as condições de trabalho, extrapolação da jornada e muito estresse. Além dis-

so, os estagiários estão atuando como verdadeiros bancários, porém sem receber o mesmo salário e direitos. Os funcionários não agüentam mais o trabalho desumano praticado pelo banco espanhol, que está levando diversas pessoas contraírem doenças trabalhistas e psicológicas.

Para denunciar ou sugerir basta escrever para Av. Washington Luiz, 140 - Encruzilhada Santos - SP - CEP 11.050-200 ou enviar pelo e-mail: santosbancarios@uol.com.br

## SAÚDE

### NOSSA CAIXA EXPLORA FUNCIONÁRIOS

A gritaria é geral contra os métodos de exploração implantados por prepostos da diretoria da Nossa Caixa. Seus funcionários estão sendo obrigados a fazer centenas de horas-extras que não são pagas, a ficarem em inúmeras reuniões fora do horário de serviço, a cumprirem metas absurdas sob assédio moral ou ameaça de transferência à revelia e ao bel sabor de seus algozes, que desrespeitam os direitos dos trabalhadores com a conivência do governo Alckmin.

A diretoria do Sindicato já está tomando as devidas providências nas agências afetadas pela febre de massacre trabalhista e lucro a qualquer custo!!!



## EXPEDIENTE

Órgão Informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região  
Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP - CEP: 11.050-200 - Fone/Fax: (13) 3223.9040. **Presidente:** Pedro de Castro Junior  
**Secretária de Imprensa e Comunicação:** Iara Caetano dos Santos **Edição, Textos e fotografia:** Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) **Produção Gráfica:** Somatorium - (13) 3467-7156. **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral. **Tiragem:** 4.500 exemplares.

## SINDICALISTAS PROTESTAM CONTRA A REFORMA SINDICAL

O movimento sindical da Baixada Santista e dirigentes de diversas centrais sindicais do País protestaram contra a reforma sindical proposta pelo Fórum Nacional do Trabalho, formado pelos patrões, governo e parte da cúpula de algumas centrais, dia 10 de março, no auditório da Prodesan. Entre os diversos dirigentes sindicais, esteve presente o sindicalista Francisvaldo Mendes, da Executiva Nacional da CUT, que defende como O Sindicato dos Bancários de Santos uma reforma que amplie e consolide os direitos dos trabalhadores, que garanta o direito de greve sem restrições e o fortalecimento da organização dos trabalhadores.

Com esse objetivo foi lida uma "Carta Contra a Reforma e em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores" pelo Presidente do nosso Sindicato e um dos organizadores do Ato, Pedro de Castro Junior, aprovada pelo sindicalistas da Capital e da Baixada Santista.

Já na contramão das reivindicações históricas dos trabalhadores, o projeto de reforma sindical que o Ministério do Trabalho encaminhou ao Congresso flexibiliza os direitos trabalhistas, restringe o direito de greve, incentiva e institucionaliza os fura-greve, possibilita a criação de sindicatos biônicos, atacando a legislação e os direitos dos trabalhadores. Enfim, a proposta apresentada pelo governo Lula significa um retrocesso às garantias da Constituição de 1988.



Pedrinho faz leitura da carta aprovada



Auditório lotado por sindicalistas

### ASSEMBLÉIA ELEIÇÃO DE DELEGADO À PLENÁRIA ESTATUTÁRIA DA CUT/SP

A diretoria do Sindicato convoca todos os bancários a participar de Assembléia, dia 16 de março de 2005 (quarta-feira), às 19h, na av. Washington Luiz, 140, para eleger um delegado, que representará o Sindicato na Plenária Estatutária da CUT/SP, que será realizada dias 14, 15 e 16 de abril de 2005.

Entre os temas a serem discutidos estão o Estatuto da CUT, Políticas Permanentes, Finanças, Plano de Lutas, Conjuntura Nacional e Internacional.

### BANQUEIROS

## Bancos nacionais ganham mais que os do EUA

Desde 2003 os banqueiros no Brasil vem tendo maior rentabilidade que os norte-americanos e uma constante de lucros e rentabilidade recordes, segundo os números da consultoria Economática.

Conforme a Economática, já batemos o recorde histórico dos bancos dos Estados Unidos que foi de 17,4% em 1999. Em 2004, os bilionários banqueiros do nosso País chegaram a 22,58%, muito acima dos 10,61% obtidos em 2000.

Segundo os consultores isto não é espantoso porque os bancos no Brasil cobram os maiores juros reais do mundo, as tarifas são reajustadas acima da inflação, mas os nossos salários sequer repõem a inflação. Portanto, segundo José Santiago Fajardo Barbachan, economista e professor do Ibmec School, tirando as despesas com pessoal, ainda sobram 25% das receitas com tarifas para cobrir despesas administrativas.

Por isso não se conforme quando os banqueiros chorarem para não conceder aumento acima da inflação. Os bancários trabalham para os patrões que mais ganham no PLANETA e devem exigir salários condizentes e justos. Para tanto, devem se mobilizar junto com o Sindicato!!!



# Sindicato coleta assinaturas contra aumento dos deputados

Iniciativa é quase tudo! Bastou o Sindicato armar um ponto, na Pça. Mauá/Santos, dia 02 de março, com um abaixo-assinado contra o aumento dos deputados que choveram mais de mil assinaturas somente no primeiro e único dia.

Na mesma noite o deputado Presidente da Câmara Severino Cavalcanti (PP), prevendo uma derrota foi demovido da idéia de farrear com o dinheiro público ao conceder aumento de 67% aos deputados e senadores, o salário dos deputados passariam de R\$ 12,840 para R\$ 21.500.

Por isso, a barraca não foi mais armada e a população esta livre, por enquanto, de



Barraca armada na praça Mauá

mais esta tentativa de rombo nos cofres públicos.

Este vergonhoso aumento teria um efeito cascata onde por

lei, além dos deputados federais, também seriam reajustados proporcionalmente os deputados estaduais e até os vereadores.

## ACORDO

### Funcionários do BB aprovam PLR com restrições

Os funcionários do BB aprovaram em assembléia, dia 09/03, o acordo da PLR 2º semestre somente em relação ao Módulo Básico. Não foi assinado o acordo relativo ao Módulo Bônus, pois o banco não atende a reivindicação de pagar este módulo para todos, mas somente aos funcionários de agências que atingirem as metas estabelecidas – discriminando significativa parcela dos funcionários.

Mais uma vez ficou claro que o banco não se sensibiliza em melhorar os valores a serem distribuídos aos seus funcionários, nem quer direcionar maiores recursos para o Módulo Básico, conforme reivindica o Sindicato e a Comissão de Empresa.

A proposta é idêntica àquela aprovada durante a campanha salarial 2004, sendo que a base de incidência do valor percentual (40%) está corrigida em, no mínimo, 8,5%, uma vez que houve reajuste salarial em setembro 2004.

**Obs.: Módulo Básico, corresponde a 40% dos vencimentos mais um valor fixo de R\$352,50, pago a todos os funcionários do banco, sem discriminação nem exclusões.**

## MANIFESTAÇÃO

### SINDICATO PARTICIPA DA MARCHA DO DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES

As diretoras Cidinha e Viviane participaram da Marcha das Mulheres em comemoração ao Dia Internacional da Mulher representando o Sindicato dos Bancários, dia 8 de Março, em São Paulo.

Cerca de 40 mil mulheres marcharam da Av. Paulista até a Praça da República, na capital, para demonstrar suas reivindicações por melhores condições de igualdade, denunciar e exigir o fim da opressão e violências que sofrem, por um mundo com mais liberdade, solidariedade, justo e pacífico, entre outras con-



Mulheres da Baixada reúnem-se para ir à Capital

ceitos para se obter um planeta melhor para se viver!!

Na manifestação foram entre-

gues pelo Sindicato a Carta Mundial das Mulheres para a Humanidade.